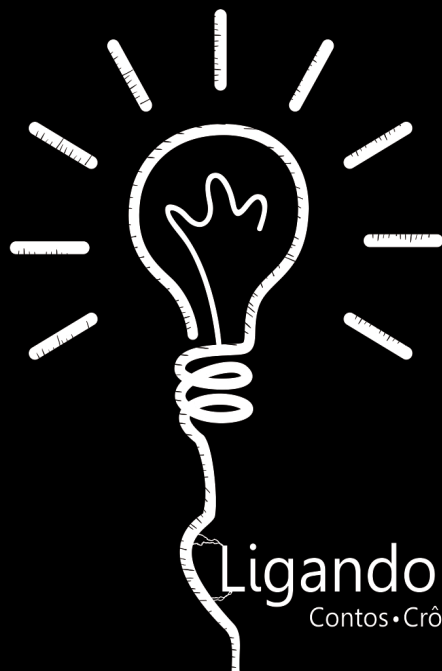
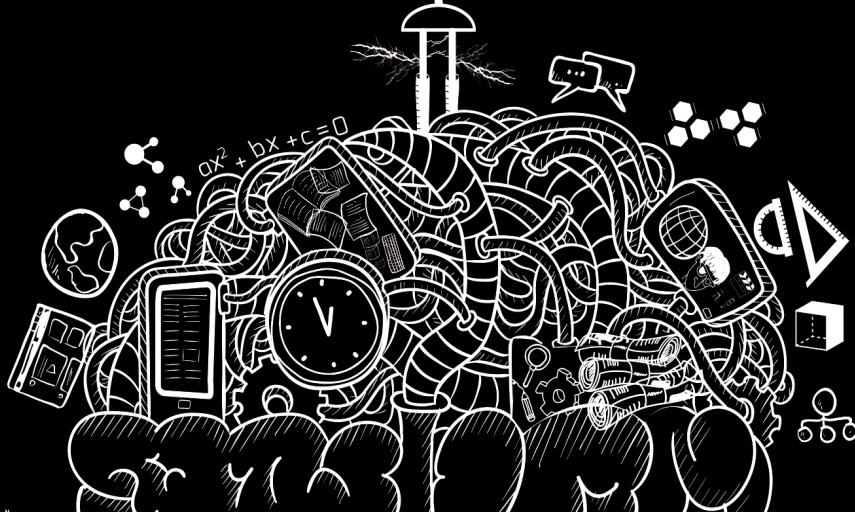


Maurício C. Garcia



Ligando ideias

Contos • Crônicas

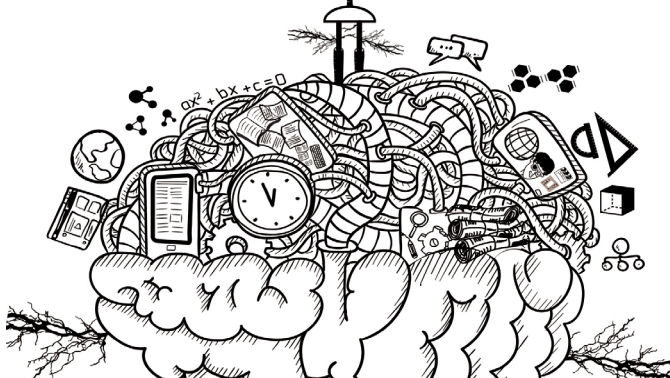


Sumário

- I Introdução
- I Quem somos
- I A Dança
- I O Brinde
- I A pior face da humanidade
- I Vida Perdida
- I Semente do mau
- I O Sexto Elemento
- I A ciência e o homem
- I Conversa de bar



Ligando ideias
Contos • Crônicas





Conversa de Bar

João perguntou, o que é crônica pra você? Após um dia dialogando comigo mesmo respondi.

Falar sem pensar. Falar por falar. Esbravejar, gritar para depois parar e refletir. Refletir sobre o que é certo ou errado, o que tem graça ou não. O que é bonito ou feio, O que é bom ou ruim. Muito se fala desta fala. A fala Escrita. A fala escrita, que quanto mais se fala mais se quer ouvir. Mas esta fala é moldada por minha perspectiva.

A minha perspectiva... que pode ser objetiva ou não. Correta... ou não. Ahh... a minha perspectiva, que pode ser muitas vezes contraditória, repeti-

tiva, saudosista, as vezes estranhamente humorística. E sem esquecer... egocêntrica.

As pessoas vêem as coisas cada uma a seu modo. De acordo com sua moral ou imoralidade. De acordo com quem é. Nos dias de hoje muito se depende de onde nasce, cresce, se socializa, estuda ou trabalha. Tudo se resume sobre o que se faz da vida. Os desafios, superações, vitórias, conquistas e suas piores derrotas. Todos esses resultados nos dão perspectiva.

A perspectiva, que faz você esbravejar sobre o seu assunto preferido, que o faz defender com unhas e dentes, uma idéia, uma ideologia ou o time de futebol favorito. A perspectiva, minimalista ou exagerada. A maldita perspectiva, que quando mostrada as vezes na televisão, deixa mais fácil a inversão de valores. Que o que tem valor é só o dinheiro, que bonito é só corpos sarados. A cultura da ostentação e vaidade. Isso é algo fácil de mostrar.

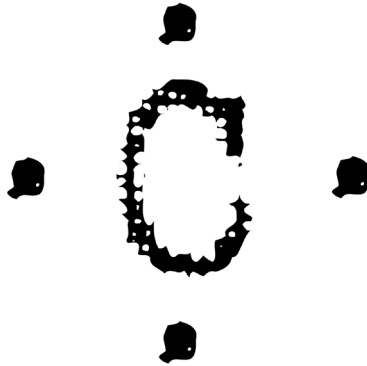
Mas ainda mais fácil é mostrar o feio, o sórdido e o imoral. Mostra-se tudo o que se quer ver, na

sua cara, para se agarrar, mastigar, e degustar. Seria esta uma visão sem perspectiva?



Assim quando volto a falar dessa fala que eu tento falar, que eu tento entender e tento escrever. A fala escrita. Vou tentar mais uma vez, fazer ela deixar de ser fala, e virar conversa.

Conversa pra, dialogar, discutir e fazer rir. Conversa pra lembrar e refletir. Conversa pra brincar. Pra brincar e jogar fora, Igual a uma conversa de bar.



O sexto elemento

Quase metade de nossa essência humana é feita dele. Encontrado em abundância no sol, nas estrelas, nos cometas e na atmosfera da maioria dos planetas. É essencial para todos os seres vivos. Um velho conhecido desde a era pré-histórica, tendo grande valor para a história humana, seja na forma mais dura já vista ou como apenas o pó negro de rabiscar.

Seu corriqueiro ciclo tem um papel fundamental, misturando-se com ar e água é alimento de plantas e animais, que o devolve ao habitat ao respirar ou excretar.

É único pela enorme quantidade de compostos que pode formar. Usado não só por nossos ancestrais, mas cada vez mais por inventores de vanguarda. Do trabalho com metal, da borracha ao papel. Do plástico às cores cintilantes.

Ironicamente, algo tão importante muitas vezes passa despercebido, mesmo vendo-o todo mês ao assinar o holerite.